Trabalhos Científicos

Título: A Doença Oncológica No Diagnóstico Diferencial Da Doença Benigna: O Caso Da Histiocitose De Langerhans

Autores: ISABEL STENSMANN (UFCSPA); MATHEUS VANZIN FERNANDES (UFCSPA); GABRIELA DALLAGNESE (UFCSPA); DAIANE FROSI (HOSPITAL DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO); ANA FENILI (HOSPITAL DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO); DANIELA KIRST (HOSPITAL DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO); FERNANDA SCHERER (HOSPITAL DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO); LAURA BORBA (HOSPITAL DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO); VERA SABARROS (HOSPITAL DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO); MARIANA BOHNS MICHALOWSKI (HOSPITAL DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO)

Resumo: Introdução: A Histiocitose das Células de Langerhans (HCL) é uma doença rara que acomete, sobretudo, crianças entre 1 e 3 anos de idade. A apresentação clínica é muito variável, desde uma lesão isolada até uma doença disseminada, podendo imitar outras doenças da infância. Os locais mais comumente envolvidos são ossos, pele e linfonodos. Através deste caso, buscamos chamar a atenção para esta patologia no diagnóstico diferencial de lesões cutâneas da infância. Descrição do caso: M.M.C., 1 ano, branco, masculino, chegou ao hospital apresentando lesões pruriginosas eritematodescamativas em mãos, pés, tórax, mais intensas em face e couro cabeludo; unhas distróficas com coloração marrom-esverdeada; períneo com lesões eritematosas, crostas e fissuras; e abaulamento retroauricular à esquerda. Pais relatavam início das lesões cutâneas aos 2 meses de idade e otites de repetição a partir dos 6 meses com otorréia bilateral após os 8 meses. Recebia tratamento para dermatite seborreica desde início do quadro. Devido à apresentação clínica, foi levantada a hipótese de HCL sistêmica, confirmada através de biópsia. Após tratamento com Vimblastina e Prednisolona, paciente apresentou melhora do quadro e segue em acompanhamento ambulatorial. Conclusão: A HCL é uma doença rara, pouco conhecida pelos médicos em geral que pode imitar doenças benignas mais frequentes na infância como a dermatite seborreica. O objetivo deste relato é chamar a atenção sobre esta patologia para que seja detectada de forma mais precoce, melhorando o prognóstico e diminuindo a morbidade nestas crianças.